

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Pesquisa em Comunicação

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096625

Professora: Dra. Maria Clara Aquino Bittencourt

### **EMENTA**

A disciplina tem foco na reflexão e construção metodológica dos objetos de pesquisa na área da comunicação. Aborda criticamente diferentes métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa. O foco está em estimular a dimensão reflexiva nos aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos na construção da pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina trata de conteúdos relacionados aos processos metodológicos na construção de pesquisas em comunicação em três âmbitos:

- (1) Formação metodológica realizadas a partir de estudo, reflexão e aprofundamento de textos indicados;
- (2) Ampliação sobre a percepção e o aprofundamento do conhecimento dos alunos sobre as perspectivas das linhas de pesquisa do programa;
- (3) Trabalhos orientados ao amadurecimento do projeto de pesquisa de cada mestrando, com vistas à futura qualificação;

### **OBJETIVOS**

- Desenvolver a capacidade de compreensão e operacionalização sobre a amplitude do campo da comunicação e de percepção sobre a diversidade de procedimentos metodológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em comunicação;
- Articular atividades que dêem conta dos elementos básicos da pesquisa: construção do problema de pesquisa; observação empírica e investigação bibliográfica;
- Estimular a capacidade de questionamento, debate e tensionamento sobre as pesquisas em curso.

### **METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas e dialogadas com a partir dos textos indicados. Serão realizadas atividades de desconstrução de textos de artigos científicos e de qualificações de mestrado para instigar nos alunos a percepção sobre os elementos que constituem um projeto de pesquisa, principalmente no que concerne aos procedimentos metodológicos. Nas aulas sobre as perspectivas de cada linha, os alunos das respectivas linhas apresentarão um seminário sobre pesquisas de egressos, para discutir as perspectivas metodológicas de cada linha.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada com base nos seguintes aspectos:

1. Participação nas aulas como protagonistas do aprendizado através de intervenções nos debates em sala de aula (materializada na presença e participação ativa na reflexão em cada aula).
2. Atividades propostas em sala de aula, a partir da leitura de textos previamente apontados no plano de ensino.
3. Reelaboração do projeto de pesquisa com base nos avanços obtidos através dos debates e atividades propostos em sala de aula.

<b>ENCONTRO/ DATA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>TEXTOS</b>
<b>13/03/19</b>	Semana de Abertura	Atividade com os grupos de pesquisa de cada linha
<b>20/03/19</b>	Introdução à disciplina	ECO, Umberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Editorial Presença. 1997. p. 23-34.  Entrega dos projetos de pesquisa.
<b>27/03/19</b>	Introdução ao pensamento científico	BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. (p. 29-90 – cap. 1 e 2). Disponível: <a href="http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf">http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf</a>  BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. In: Comunicação & Educação. São Paulo: ECA/USP, v. 10, n. 3, p. 288- 296, 2005. Disponível em: <a href="http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256">http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256</a>
<b>03/04/19</b>	Pesquisa em Comunicação: por que estudar a mídia?	SILVERSTONE, Roger. Por que estudar a mídia? Edições Loyola: São Paulo, 1999 p. 11-62  Início de atividade sobre problema de pesquisa.
<b>10/04/19</b>	<b>Atividade em sala de aula</b>	A prática da pesquisa empírica. Debate a partir de filme.
<b>17/04/19</b>	Pesquisa da pesquisa/	BONIN, Jiani. Delineamentos para pensar a metodologia como práxis na pesquisa em

	Fundamentação teórica	<p>comunicação. In: Revista Rastros, 2010.</p> <p><a href="http://www.processocom.org/wpcontent/uploads/2015/08/BONIN-Rastros-2010.pdf">http://www.processocom.org/wpcontent/uploads/2015/08/BONIN-Rastros-2010.pdf</a></p> <p>Atividade para pesquisa exploratória</p>
<b>24/04/19</b>	<b>Atividade em sala de aula</b>	Discussão sobre os projetos de pesquisa.
<b>01/05/19</b>	<b>FERIADO</b>	<b>Dia do Trabalhador</b>
<b>08/05/19</b>	Objeto de pesquisa	<p>BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. In. Matrizes, n.2, abril/2008. p.73-88.</p> <p>Disponível em:</p> <p><a href="http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193/40936">http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193/40936</a></p>
<b>15/05/19</b>	<b>Atividade</b>	<p>Desconstrução de texto para identificação de elementos</p> <p>Desconstrução textual.</p> <p>RECUERO, R.; ZAGO, G.; BASTOS, M.T. O Discurso dos #ProtestosBR: análise de conteúdo do Twitte. In: Galáxia. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica.</p> <p>Disponível:</p> <p><a href="http://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/17911">http://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/17911</a></p> <p>MACHADO, F.V.K.; BERGER, C.L.R.K. Compre, leia, siga e rejuvenesça! Sobre os sentidos</p>

		<p>movimentados e construídos por Veja acerca da velhice ao longo de sua história (1968-2014). In: Revista Galáxia, n. 32, 2016. Disponível: <a href="http://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/23299">http://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/23299</a></p> <p>AQUINO BITTENCOURT, M.C.; GONZATTI, C. Análise de Construção de Sentidos em Redes Digitais: a política das diferenças no caso da Rede Ninja de Opinião. In: Comunicação &amp; Inovação v. 19, n. 39, 2018. Disponível: <a href="http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/4926">http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/4926</a></p>
<b>22/05/19</b>	Seminário LP1 e LP2	Egressos convidados
<b>29/05/19</b>	Seminário LP3 e LP4	Egressos convidados
<b>05/06/19</b>	Seminário sobre métodos	Textos a serem definidos a partir dos projetos de pesquisa dos alunos
<b>12/06/19</b>	Compós	
<b>19/06/19</b>	Seminário sobre métodos	Textos a serem definidos a partir dos projetos de pesquisa dos alunos
<b>26/06/19</b>	Apresentação dos projetos reformulados	Alunos apresentam e colegas e professora relatam os projetos

03/07/19	Apresentação dos projetos reformulados*  Encerramento da disciplina	Alunos apresentam e colegas e professora relatam os projetos
----------	---	--

### **BIBLIOGRAFIABÁSICA**

- AQUINO BITTENCOURT, M.C.; GONZATTI, C. **Análise de Construção de Sentidos em Redes Digitais: a política das diferenças no caso da Rede Ninja de Opinião**. In: Comunicação & Inovação v. 19, n. 39, 2018. Disponível: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/4926](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/4926)
- BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico. Contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. (p. 29-90 – cap. 1 e 2). Disponível: <http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf>
- BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. In: Comunicação & Educação. São Paulo: ECA/USP, v. 10, n. 3, p. 288- 296, 2005. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>
- BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. In. Matrizes, n.2, abril/2008. p.73-88. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193>
- BONIN, Jiani. Delineamentos para pensar a metodologia como práxis na pesquisa em comunicação. In: Revista Rastros, 2010. <http://www.processocom.org/wpcontent/uploads/2015/08/BONIN-Rastros-2010.pdf>
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Editorial Presença. 1997. p. 23-34.
- MACHADO, F.V.K.; BERGER, C.L.R.K. Compre, leia, siga e rejuvenesça! Sobre os sentidos movimentados e construídos por Veja acerca da velhice ao longo de sua história (1968-2014). In: Revista Galáxia, n. 32, 2016. Disponível: <http://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/23299>

RECUERO, R.; ZAGO, G.; BASTOS, M.T. O Discurso dos #ProtestosBR: análise de conteúdo do Twitte. In: Galáxia. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. Disponível: <http://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/17911>

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** Edições Loyola: São Paulo, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR**

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (Org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

BRAGA, José Luiz. Constituição do Campo da Comunicação. In **Revista Verso e Reverso**. XXV(58):62-77, janeiro-abril, 2011.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de Pesquisa para Internet**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

MALDONADO et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MALDONADO A. Efendy. **Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa**. In: MALDONADO, Alberto Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. v. 1. p. 17-40.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes e redes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Audiovisualidades nas Mídias

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h -Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina:096631

Professores: Dra. Sonia Montañó e Dr. João Martins Ladeira

### **EMENTA**

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica e tecnocultural, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Imagem e imaginação
- Tecnocultura audiovisual
- O som no audiovisual
- Design, estética e tecnocultura
- Máquinas de imagens
- O quadro e o sujeito
- Memória das imagens
- Imagens da memória
- Audiovisualidades e corpo
- Audiovisualidades e cultura do software.

### AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.

No scanning conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação. A entrega do mesmo deverá ocorrer 30 dias após a última aula da disciplina.

### CRONOGRAMA

Aula 1 14/3		Semana de Acolhida
Aula 2 21/3	Do audiovisual às audiovisualidades	EISENSTEIN, Sergei. <b>A forma do filme</b> . São Paulo: Zahar, 2002, p. 15-48. Disponível em: <a href="http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/_em_portugues/Eisenstein-Sergei-A-Forma-Do-Filme.pdf">http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/_em_portugues/Eisenstein-Sergei-A-Forma-Do-Filme.pdf</a>  (Organizar grupos para scanning)
Aula 3 28/3	Imagem e imaginação	BELTING, Hans. A janela e o murxarabi: uma história do olhar entre oriente e ocidente. IN.

		<p>ALLOA, Emmanuel (org.) <b>Pensar a imagem</b>. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2015. Pg. 115 – 137.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. Devolver uma imagem. IN. ALLOA, Emmanuel (org.) <b>Pensar a imagem</b>. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2015. Pg. 205-223.</p>
Aula 4 4/4	Tecnocultura audiovisual	<p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In <b>Magia e técnica, arte e política</b>. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196)</p> <p>FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (Org.). <b>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</b>. 1ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013, v. 1, p. 41-54.</p>
Aula 5 11/4	O som no audiovisual	<p>CHION, Michel. <b>Audiovisão</b>. Lisboa: Edições Texto &amp; Grafia, 2011. (cap 1- pgs. 11 a 25 e ultimo 154 a 164).</p> <p>RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. <b>Revista Movimento</b>. Disponível em:</p>

		<a href="https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBIOUNOU311NW8/view">https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBIOUNOU311NW8/view</a>
Aula 6 25/4	Design, estética e tecnocultura	<p>ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. IN ARANTES, Priscilla, <b>@rte e mídia: perspectivas da estética digital</b>. São Paulo: Senac, 2005. Pg. 155-177.</p> <p>KRAPP, Peter. <b>Noise Channels: Glitch and Error in Digital Culture</b>. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011. pgs IX – XX.</p>
Aula 7 2/5	Scanning conceitual	Devires audiovisuais
Aula 8 9/5	Máquinas de imagens	<p>DUBOIS, Philippe. <b>Cinema, vídeo, Godard</b>. São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67)</p> <p>PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In PARENTE, André (Org.). <b>Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual</b>. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 237-252)</p>
Aula 9 16/5	O quadro e o sujeito	<p>AUMONT, Jacques. <b>A estética do filme</b>. 7. ed Campinas: Papirus, 2009. Pgs 19-51.</p> <p>MACHADO, Arlindo. <b>O sujeito na tela</b>. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007. (p. 71-94)</p>
Aula 10 23/5	Softwarização da cultura	MANOVICH, Lev. El Nuevo language del cine. In: El language de los nuevos medios de

		<p>comunicación. La imagen en la era digital. P. 384-411. Massachusetts: The MIT Press, 2001</p> <p>Existe versão em inglês</p> <p>CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: grey room, n. 18, p. 26-51, 2005.</p> <p>Disponível em:  <a href="http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf">http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf</a></p>
Aula 11 30/5	Memória das imagens	<p>BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração In: <b>Memória e Vida</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2006, pgs. 47-70.</p> <p>KILPP, Suzana. WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. Revista <b>InTexto</b>. Disponível em:  <a href="http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581">http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581</a></p>
Aula 12 6/6	Imagens da memória	<p>DIDI-HUBERMAN, Georges. <b>O que vemos, o que nos olha</b>. São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)</p> <p>GUIMARAES, Cesar. A dupla face da memória. Palestra proferida na <b>XIV Semana da Imagem na comunicação</b>, disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=fRXkG3MkCS0&amp;t=1829s">https://www.youtube.com/watch?v=fRXkG3MkCS0&amp;t=1829s</a> A partir do min 25</p>

Aula 13 27/6	Audiovisualidades, contexto urbano e games	<p>GALLOWAY, Alexander R. Acción del juego, cuatro momentos. Artnodes: revista de arte, ciencia y tecnología, n. 7, p. 25-45, 2007. Disponível em <a href="http://www.uoc.edu/artnodes/7/dt/esp/galloway.pdf">http://www.uoc.edu/artnodes/7/dt/esp/galloway.pdf</a> Acesso março/2015</p> <p>Existe versão em inglês</p> <p>LOPES, T. R. C. ; MONTAÑO, Sonia ; KILPP, Suzana . Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. Revista Eco-Pós (Online), v. 17, p. 1-11, 2014. Disponível em <a href="http://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468">http://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468</a> Acesso março/2015</p>
Aula 14 4/7	Scanning conceitual	
Aula 15 11/7	Apresentação e discussão de resumos de artigos	

Feriados: 18 de abril (Quinta-feira Santa) e 20 de junho (Corpus Christi)

13 de junho não haverá aula para participação no Congresso da Compos na PUCRS

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. 2a. ed. Campinas: Papirus, 2002.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, Henri. **Memória e Vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. São Paulo: Zahar, 2002.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. Editora Hucitec: São Paulo, 1995.

MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela**. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

MANOVICH, Lev. **El software toma el mando**. Barcelona: Editorial UOC, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALLOA, Emmanuel (org.) **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2015  
CHION, Michel. **Audiovisão**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: grey room, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em:

<http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf>

FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (Org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** 1ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013, v. 1, p. 41-54.

FISCHER, Gustavo. Vida, morte e pós-morte do GeoCities: memória em denegação/regeneração e nostalgia como crítica no Projeto One Terabyte of Kilobyte Age. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM**: São Paulo, 2016.

Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2977-1.pdf>

KILPP, Suzana. WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. Revista **InTexto**. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581>.

LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais cotidianos. **Revista Mídia e Cotidiano**. Disponível em:

<http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/article/view/251>

PARENTE, André (Org.). **Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. **Revista Movimento**. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBIOUNOU311NW8/view>.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: MídiaTização: Sociedade e Sentido

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h -Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina:096637

Professores: Prof. Dr. Antônio Fausto Neto e Prof. Pe. Pedro Gilberto Gomes

### **EMENTA**

A disciplina aborda manifestações da mídiatização na arquitetura da organização social bem como nas configurações e funcionamento de práticas sociais. Considera também as referências de operações midiáticas nas estratégias de produção de sentidos. Faz o mapeamento do conceito de mídiatização em diálogo com ângulos teóricos e epistemológicos das ciências sociais e das ciências da linguagem visando avaliar o potencial de suas proposições para o trabalho analítico da mídiatização nos âmbitos de produção, circulação e de recepção de mensagens. Além destes aspectos, são estudados cenários prospectivos sobre as interações da mídiatização com a organização social visando a identificação de questões e objetos para o avanço de pesquisas e de estudos sobre o conceito.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE 1 – DOS PROCESSOS MIDIÁTICOS À MÍDIATIZAÇÃO**

Dias: 11/03

#### **UNIDADE 2 – MÍDIATIZAÇÃO, CONCEITOS, MATRIZES E TEORIAS**

Dias: 18/03

#### **UNIDADE 3 – MÍDIATIZAÇÃO, AMBIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL**

Dias: 25/03, 01 e 08/04

#### **UNIDADE 4 – MÍDIATIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO**

Dias: 15, 22 e 29/04

#### **UNIDADE 5 – MÍDIATIZAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS**

Dias: 06, 13, 20/05

**Seminários sobre conteúdos discutidos nas unidades 1, 2, 3 e 4**

Dias: 27/05, 10, 17 e 24/06

**OBJETIVOS**

- Possibilitar informação analítica sobre o conceito de mediação;
- Sistematizar modelos que contemplem as discussões sobre a noção de mediação a partir de diferentes “escolas teóricas”;
- Disponibilizar fontes que constituem o estado da arte sobre o conceito de mediação;
- Criar espaço de discussão sobre conceitos que possam ser pertinentes para o desenvolvimento das pesquisas de mestrandos e doutorandos.

**METODOLOGIA**

O programa da disciplina estrutura-se em torno de 2 blocos de atividades:

- O **primeiro bloco**, constituído por 10 sessões distribuídas em torno de 4 (unidades) sub-blocos temáticos, cujos conteúdos contemplam os seguintes aspectos:

1. Mediação, ambiência e organização social;
2. Mediação: Matrizes, conceitos e modelos;
3. Mediação e Circulação;
4. Mediação e Práticas Sociais.

O funcionamento desta dinâmica está descrito na divisão das unidades.

- O **segundo bloco**, constituído por 5 sessões finais que funcionarão na forma de seminários, abordando os conteúdos apresentados durante nas sessões das respectivas unidades (1, 2, 3 e 4).

A indicação dos textos para serem trabalhados nas diferentes unidades será detalhada pelos professores, com base neste plano de trabalho.

**AVALIAÇÃO**

Os alunos mestrandos deverão realizar as atividades dos blocos (1 e 2) acima aludidos. Como atividade de conclusão da disciplina, deverão elaborar um texto de caráter monográfico, contemplando os conteúdos dos dois blocos (estudo das unidades 1, 2, 3 e 4, bem como dos seminários).

- Os alunos doutorandos deverão fazer as atividades do Bloco 1 (10 sessões, unidades 1, 2, 3 e 4) e preparar uma monografia contemplando relações entre os conteúdos das unidades trabalhadas com seus objetos de tese.

O calendário de entrega das atividades finais será fornecido posteriormente

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOMES, Pedro Gilberto. Os processos midiáticos. In: \_\_\_\_\_. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução.** São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.35-63

GOMES, Pedro Gilberto. Uma película planetária pensante e Novo modo de ser no mundo. In: \_\_\_\_\_. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução.** São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.106-137

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos midiatizados: pesquisa da midiatização na era da “mediação de tudo”. In: **Matrizes.** Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun 2014. p.45-64

HJARVARD, Stig. Midiatização: conceituando a mudança social e cultural. In: **Matrizes.** Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun. 2014. p. 21-44

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. In: **Matrizes.** Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun 2014. p. 13-19

CARLÓN, Mario. El marco teórico: una perspectiva no antropocéntrica de la mediatización. In: **Después del fin: una perspectiva no antropocéntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube.** Buenos Aires: La Crujía, 2016.

FAUSTO NETO, Antônio. Pisando no solo da mediatização. In: SÀÁGUA, João;

CÁDIMA, Franciso Rui (orgs). **Comunicação e linguagem**: novas convergencias. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p.235-254

GOMES, Pedro Gilberto. A midiatização no processo social. In: \_\_\_\_\_. **Dos meios à midiatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.65-103

SILVERSTONE, Roger. La polis de los médios y la vida cotidiana. In: \_\_\_\_\_. **La moral de los médios de Comunicación**: Sobre el nacimiento de la polis de los médios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204

BRAGA, José Luiz. Sobre mediatização como processo interacional de referência. In: Trabalho apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade do **XV Encontro Anual da Compós** – UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. 16 pp.

Disponível em: [http://www.compos.org.br/data/biblioteca\\_446.pdf](http://www.compos.org.br/data/biblioteca_446.pdf)

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Midiatização**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012. p. 31-52.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições?. In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAGA, José Luiz. Lógicas Da mídia, lógicas da midiatização. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (orgs). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

CÁDIMA, Francisco Rui. Sobre o digital: convergência, divergência, fractura. In: SÀÁGUA, João; CÁDIMA, Franciso Rui (orgs). **Comunicação e linguagem**: novas convergencias. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p. 265-286

CARLÓN, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expresión en lá circulación contemporânea. In: CASTRO, Paulo César (org.). **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceió: EDUFAL, 2015. p. 211-232

CARLÓN, Mario. Maquinismo, naturaliza y sociedade en el discurso de las cámaras de

informes climáticos y de control de tránsito por televisión. In: **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**. Vol,13, 2008, p.131-141

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (Org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em: <<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/divergência à interpenetração. In: MIÈGE, Bernard [et Al.] (orgs.) **Operações de midiatização: das más caras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, Rosário, v.18, p. 189-209, jan./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. In: CASTRO, Paulo César (org). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento**. Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. In: **Revista Famecos**. Vol 22, nº 04, 2015.

Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>

SILVERSTONE, Roger. La regulación de los médios y la alfabetización mediática. In: \_\_\_\_\_. **La moral de los médios de Comunicación: Sobre el nacimiento de la polis de los médios**. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p.242-278

VERÓN, Eliseo. Esquema para El analisis de La mediatización. **Diálogos** Lima, n. 48, 1997. p. 9-17 Disponível em: [https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron\\_esquema\\_para\\_el\\_analisis\\_de\\_la\\_mediatizacion.pdf](https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacion.pdf)

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I – Comunicação & Aprendizagem

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h- Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina:096735\_T12

Professor: Dr. José Luiz Braga

## EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### Ementa específica deste Seminário

O Seminário propõe uma reflexão sobre articulações entre comunicação e aprendizagem. Aprendemos na família, no ambiente de trabalho, na cultura e no dia a dia das práticas. A presença das mídias em tais ambientes amplia a complexidade da questão. Torna-se assim relevante refletir sobre características interacionais das aprendizagens contextuais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vamos considerar como *aprendizagens contextuais* todo o conjunto de processos do aprender diretamente em ambientes de interação social, externos à instituição educacional. Tais aprendizagens mostram aspectos de natureza comunicacional, correlacionadas às diferentes atividades da sociedade em que ocorrem.

Não desenvolveremos uma reflexão sobre a interface Comunicação/Educação, mas sim um estudo sobre características das aprendizagens que antecedem visadas propriamente educativas (estas buscam estabelecer previamente metas e procedimentos para direcionar prioritariamente aquelas características). Tratando-se de uma empreitada aquém da reflexão educacional, justifica-se uma visita ao tema em termos essencialmente *comunicacionais*.

Ainda outra motivação para este trabalho com pesquisadores em formação, é perceber que uma questão crescentemente presente nas reflexões sobre aprendizagem – a

ideia de “aprender a aprender” – mostra correlações com o gesto investigativo, com o processo da pesquisa para descoberta e produção de conhecimento.

Tais correlações incluem a questão do desenvolvimento de autonomia reflexiva e à reflexividade como procedimento básico de construção de conhecimento do mundo e de nossos próprios movimentos neste, enquanto participantes sociais.

Entre outros temas (que podem ser trazidos pelos estudantes) trataremos de:

- Aprendizagem contextual;
- Modos de aprendizagem social;
- Auto formação;
- Aprender a aprender;
- Cultura e aprendizagem;
- Competências práticas;
- Aprendizagem dos processos interacionais;
- Comunicação gerativa.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos de aprendizagem do Seminário preveem que as/os estudantes devem ser capazes de:

- Desenvolver sua percepção e fazer reflexões sobre seus próprios processos, pessoais, de aprendizagem;
- Aprender correlações e distinções entre dinâmicas de aprendizagem e dinâmicas do trabalho de pesquisa;
- Acionar táticas de aprendizagem em seu trabalho de pesquisa; e táticas de pesquisa em seus processos de aprendizagem.
- Inferir lógicas comunicacionais entre participantes de processos de aprendizagem contextual.

## **METODOLOGIA**

A abordagem dos temas e a busca de atingimento dos objetivos serão feitas, no Seminário, pelas leituras indicadas, pelos debates em sala de aula, e por um exercício de levantamento de situação de aprendizagem, de livre escolha, externa a situações

educativas. Sobre esta situação o/a estudante fará um rápido trabalho descritivo e uma elaboração inferencial das lógicas internas dos processos interacionais acionados pelos participantes, relacionadas às aprendizagens em curso.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre o material apresentado pelos estudantes e levará em conta sua participação nos debates em sala.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Braga, José Luiz. “Aprendizagem versus Educação na Sociedade Mediatizada”. **Revista Geraes – Estudos em Comunicação e Sociabilidade**, Belo Horizonte, PPG Comunicação/UFMG, nº 53, p. 26 a 39, 2002. Revisto em 2011.
- Braga, José Luiz; Calazans, Maria Regina. “Autoformação” – capítulo de **Comunicação e Educação, questões delicadas na interface**, dos mesmos autores. São Paulo: Editora Hacker, p. 107-133.
- Braga, José Luiz. “Comunicação gerativa: um diálogo com Oliver Sacks”. **Revista Matrizes**, v.11 - nº 2, maio/agosto, 2017, São Paulo: ECA/USP, p. 35-55.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Teoria da Prática e dos Sujeitos da Produção

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120332

Professoras: Dra. Beatriz Marocco e Dra. Márcia Veiga

## **EMENTA**

A disciplina situa-se no âmbito de uma teoria da prática jornalística; com aportes da sociologia, atualizados para a prática jornalística por Ryfe, busca a compreensão dos jogos de poder que caracterizam o jornalismo em sua dupla face – institucional e discursiva – e avança nas formas de governabilidade de si e de todos, propostas por Foucault, para desenhar o compromisso ético dos sujeitos jornalistas com práticas de liberdade. Trata o jornalismo de ideias e o livro de repórter como exemplares dessas práticas, que desviando-se do jornalismo da media *mainstream*, se caracterizam pela autoralidade individual, não mais coletiva, no jornalismo.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O programa é composto por três eixos teóricos a serem desenvolvidos: rotinas; teoria da prática; teoria da prática jornalística; e sujeitos da produção: práticas de liberdade.

## **OBJETIVOS**

Expor um pensamento sobre o jornalismo construído com base na prática jornalística.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, práticas laboratoriais, seminários organizados pelos alunos.

## **AVALIAÇÃO**

Escrita de artigo, participação nos seminários.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FILGUEIRAS, Isabel; BORTOLOTTI, Plínio et al. **Jornalismo em tempos de pós-verdade**. Fortaleza: Dummar, 2018.

FOUCAULT, Michel. O que é a crítica? [Crítica e Aufklärung]. **Bulletin de la Société Française de Philosophie**, [S.l.], v. 82, n. 2, p. 35-63, 1990. Disponível em: <<<https://pt.scribd.com/document/63015372/FOUCAULT-Michel-O-que-e-a-critica-Critica-e-Aufklarung>>. Acesso em: 12 jul. 2018>.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

GROS, Frédéric (Org.). **Foucault a coragem da verdade**. São Paulo: Parábola, 2004.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MADARASZ, Norton et al. (Org.). **Foucault: leituras acontecimentais**. Porto Alegre: Fi, 2016.

MAROCCO, Beatriz. **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.

MAROCCO, Beatriz. **O jornalista e a prática**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

RYFE, David. A practice approach to the study of news production. **Journalism**, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 217-233, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOTTON, Alain de. **Notícias – manual do usuário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

BOURDIEU, Pierre. Les trois modes de connaissance e structures, habitus et pratiques. In: BOURDIEU, Pierre. **Esquisse d'une théorie de la pratique**. Geneve: Lib. Droz, 1972. p. 162-89. Traduzido por Paula Montero, p. 1-36. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/Guida2010/esboco-deumateoriadapracaticapierrebourdieu>>.

BOURDIEU, Pierre. **The logic of practice**. California: Stanford University Press, 1990.

GOFFMAN, Erving. **Frame analysis: an essay on the organization of experience**. Boston: Northeastern University Press, 1986.

MAROCCO, Beatriz. Como interrogar as práticas jornalísticas desde uma abordagem crítica? *SBPJor*, 2018.

MAROCCO, Beatriz. Giro autoral no “livro de repórter”. **Galáxia**, v. 37, p. 66-79, 2018.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo**: Questões, teorias e “estórias”. Lisboa: Veja, 1999.

VATTIMO, Gianni. **Adeus à verdade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

VEIGA DA SILVA, Márcia; MAROCCO, Beatriz. O FEMININO NO “LIVRO DE REPÓRTER”: uma mirada epistemológica de gênero sobre as práticas jornalísticas. **Bjr**, v. 14, n. 1, p. 30-55, 2018.

VOCABULÁRIO Bourdieu. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Estudos Empíricos em Mídia

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h -Créditos: 03

Área temática: COM

Código da disciplina: 096734

Professora: Dra. Ana Paula da Rosa

## EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da comunicação, que tensionam ou acionam teorias e conceitos da mediação. O objetivo da abordagem é duplo: observar os relatos de tais estudos, nos ângulos que constituem sobre mediação, levantando suas lógicas específicas de constituição de objetos de pesquisa, suas táticas de apropriação e descoberta; e trabalhar a questão da produção de conhecimento pela pesquisa empírica, percebendo, aí, articulações e tensionamentos com teorias diversas para obtenção de achados sobre a realidade. Trata-se de estimular o direcionamento da capacidade inferencial dos estudantes para o trabalho da investigação dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, sobre manifestações da mediação. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de mediação, buscando produzir descobertas.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre problemas, teorias e observação da realidade. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- O acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;

- E o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no nosso âmbito de estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da mediação, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: problemas, teorias e observáveis de modo articulado, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos específicos da disciplina são:

- Ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- Observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;
- Relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a mediação da sociedade;
- No conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abdução dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável a ser definido com os professores.

Estão programadas as sessões de trabalho abaixo indicadas:

**MARÇO: 13, 20, 27**

**ABRIL: 03, 10, 17, 24**

**MAIO: 1º (feriado), 08, 15, 22, 29**

**JUNHO: 05, 12 (Compos), 19, 26**

**JULHO: 3/07**

*Observação: aulas concentradas em quartas das 18h30 às 21h30min*

## **UNIDADES**

### **UNIDADE 1: DO PARADIGMA INDICIÁRIO AO EMPIRISMO**

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. In: Revista Matrizes. Vol. 1. Nº 02, abril de 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>

GUINZBURG, Carlo. **Sinais: raízes de um paradigma indiciário**. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 143-179)

DELEUZE, Giles. **O problema do conhecimento e o problema moral**. In: DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Editora 34, 2001. (p. 4-20)

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**. In: DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Editora 34, 2001. (p. 76-98)

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

### **UNIDADE 2: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES E A MIDIATIZAÇÃO**

HEPP, Andreas; KROTZ, Friedrich. A concretization of mediatization: How mediatization works and why 'mediatized worlds' are a helpful concept for empirical mediatization research. In: **Empedocles**. European Journal for the Philosophy of Communication, 3 (2), pp. 119-134. Disponível em: [https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su\\_exitPopup](https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su_exitPopup)

VERON, ELISEO. **Teoria da Mídia**: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. Matrizes. Vol. 8.n.1.ECA-USP, São Paulo: 2014. Disponível em <http://www.redalyc.org/html/1430/143031143002/index.html>

### **UNIDADE 3: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES**

ALBA, Gabriel. Tres niveles de abducción en el periodismo. In: **Signo Y Pensamiento**. Bogotá, Colombia, 1998. Disponível em: <http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/signoypensamiento/article/view/3025>

BAR, Aníbal. Abducción. La Inferencia del Descubrimiento. In: **Cinta de Moebio**. Nº12. Diciembre de 2001. Facultad de Ciencias Sociales. Universidad de Chile. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/101/10101202/>

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. Abdução fundante. In: VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II**: ideias, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013

### **UNIDADE 4: O CASO DE PESQUISA COMO POTENCIA**

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

LIMA, Elida. **Complexificação do acontecimento na sociedade em vias de mediação**: circulação e atorização do caso Gianechini. Tese. 276 p. São Leopoldo: Unisinos, 2016.

YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e estratégias. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em: <https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia-da-pesquisa-estudo-de-caso-yin.pdf>

ROSA, Ana Paula. Imagens que pairam: a fantasmagoria da imagen em circulação. IN: **Anais da XXVI Encontro Anual da COMPOS**. São Paulo: COMPOS, 2017. Texto de circulação interna.

### **UNIDADE 5: AMBIÊNCIAS SÓCIO-COMUNICACIONAIS EM TENSÃO**

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea. IN: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado:** estamos no caminho certo? Maceio: EDUFAL, 2015. (p. 211-232)

\_\_\_\_\_. **La cultura mediática contemporânea:** outro motor, outra combustión. (Segunda apropiacion de la teoria de la comunicacion de Eliseo Veron: la dimensión espacial). IN: Livro Ciseco, 2017.

MEHL, Dominique. A vida privada pública. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (org.). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 171-185.

RAIMONDO, Natalia; REVIGLIO, Maria Cecília; DIVIANI, Ricardo. Esfera pública e redes sociais na Internet: O que é novo no Facebook? IN: **Revista Rizoma**, Santa Cruz do Sul, v. 4, n. 1, p. 67, agosto, 2016. Disponível em <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma>

### **UNIDADE 6: PRAGMÁTICAS E INTERAÇÕES**

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v.2, n.19, julho/ dezembro 2008. p. 1-15.

FERREIRA, Jairo; LIMA, Bianca. A extimidade em blogs: nova forma de inteligibilidade, entre a participação e as regulações (ou a ambiência emocional como saber transformador dos corpos em casos de câncer). IN: FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice, AMARAL, Adriana. **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas

relações entre mediadores, mediações e midiatisações. FACOS – UFSM: Santa maria, 2016. (p. 77-95)

KAEFER, Cintia; FERREIRA, Jairo. **A instabilidade nas interações acionando circuitos-ambientes midiáticos:** o caso do goleiro Aranha e da torcedora Patrícia Moreira. Paper de circulação interna, 2017.

### **UNIDADE 7: MUDIATIZACÃO E PRÁTICAS SOCIAIS**

SBARDELOTTO, Moises. O “religioso” comunicacionalmente autonomizado: as redes e a reconstrução do “católico”. IN: MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria (orgs). **Operações de midiatisação:** das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. (p.295-315) Disponível em

CAMUSSO, Mariangeles; ROVETTO, Florencia. **#Ni una (imagen) menos. Imágenes, apropiaciones y circulación en las redes sociales.** In: CINGOLANI, Gastón. Nuevas mediatisaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red. Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2016. (p.159-177)

ROSA, Ana Paula. Tensões entre a criação e o vazio: os *mashups* como apropriações da imagem jornalística em espaços e tempos diferidos. In: PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula (orgs). **Midiatisação e redes digitais:** os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados. Santa Maria: FACOS -UFSM, 2016. (p. 71-97)

### **UNIDADE 8: DISPOSITIVOS DE ENUNCIACÃO**

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiatisada. In: **Inmediaciones de la Comunicacion**, vol. 11, 2016. p. 97-111. Disponível em:

<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. In: **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. (p. 159-212).

VERÓN, Eliseo. O último debate: meditação sobre os três desencontros. In: FAUSTO NETO, Antonio; VERÓN, Eliseo (orgs.). **Lula presidente**: televisão e política na campanha eleitoral. São Paulo: Hacker; São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

## **UNIDADE 9: OBSERVANDO AMBIENTES, PROCESSOS E MEIOS**

CRUZ, Milene Freire de Oliveira. **Sobre costurar teoria social e realidade empírica na recepção**: uma proposta de sistematização do gênero e classe como conceitos analíticos a partir do habitus. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

[http://www.compos.org.br/data/arquivos\\_2018/trabalhos\\_arquivo\\_47DYDS1RKT73A\\_WZK09XR\\_27\\_6491\\_20\\_02\\_2018\\_15\\_20\\_58.pdf](http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_47DYDS1RKT73A_WZK09XR_27_6491_20_02_2018_15_20_58.pdf)

DRAVET, Florence. **Entrever no (in) visível**: imaginação, arte divinatória e potência criativa IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

[http://www.compos.org.br/data/arquivos\\_2018/trabalhos\\_arquivo\\_X9DXKL85GZZIFU\\_JD98OJ\\_27\\_6290\\_07\\_02\\_2018\\_20\\_29\\_27.pdf](http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_X9DXKL85GZZIFU_JD98OJ_27_6290_07_02_2018_20_29_27.pdf)

MENDONÇA, Carlos Magno. **DANDARA**: a vida nua de um corpo sem peso. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018 [http://www.compos.org.br/data/arquivos\\_2018/trabalhos\\_arquivo\\_MXUGLYLE3BP9H\\_LPNA2QC\\_27\\_6667\\_25\\_02\\_2018\\_09\\_56\\_54.pdf](http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_MXUGLYLE3BP9H_LPNA2QC_27_6667_25_02_2018_09_56_54.pdf)

PILZ, Jonas; POLIVANOV, Beatriz; HENN, Ronaldo; MEDEIROS, Beatriz. **Apanhador não tão só**: um testemunho, uma banda e as afetações de um cibercontecimento. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

[http://www.compos.org.br/data/arquivos\\_2018/trabalhos\\_arquivo\\_MBDQJBC86WTF8\\_4S35LGS\\_27\\_6293\\_27\\_02\\_2018\\_07\\_45\\_21.pdf](http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_MBDQJBC86WTF8_4S35LGS_27_6293_27_02_2018_07_45_21.pdf)

SOUSA, Marco Túlio. **Rezando pelo smartphone**: reconfigurações de práticas religiosas em um grupo de orações pelo WhatsApp. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em

[http://www.compos.org.br/data/arquivos\\_2018/trabalhos\\_arquivo\\_DQI7KJNAJC9NK55P79LK\\_27\\_6554\\_22\\_02\\_2018\\_12\\_14\\_58.pdf](http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_DQI7KJNAJC9NK55P79LK_27_6554_22_02_2018_12_14_58.pdf)

ZANETTI, Daniela; MECHIATTI, Amanda. **Mulheres Youtubers e narrativas íntimas: racionalização e compartilhamento dos afetos**. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018.

[http://www.compos.org.br/data/arquivos\\_2018/trabalhos\\_arquivo\\_S15I1HSQGOS6EJ8GZD00\\_27\\_6592\\_25\\_02\\_2018\\_06\\_40\\_21.pdf](http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_S15I1HSQGOS6EJ8GZD00_27_6592_25_02_2018_06_40_21.pdf)

### **UNIDADE 10: ESTUDOS DE CASOS**

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá**. Tese. 223 p. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

MENEZES, João Ricardo. **Em busca da imagem videojográfica: uma cartografia das imagens de jogos digitais de 1976 a 2017**. Tese. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

SOUSA, Marcelo Igor. **Processos tentativos de interação entre governo e sociedade: casos e percalços comunicacionais nos Governos Dilma Rousseff**. Tese. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

SCHUCH, Gabriela. **Além da indexação: papel das HASHTAGS na circulação do caso Valentina Schulz**. Dissertação de Mestrado. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Editora 34, 2001.

FAUSTO NETO, Antonio. **Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiaticizada**. In: **Inmediaciones de la Comunicacion**, vol. 11, 2016. p. 97-111. Disponível em:

<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>

FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice, AMARAL, Adriana. **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e midiaticizações. FACOS – UFSM: Santa maria, 2016

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 143-179)

HEPP, Andreas; KROTZ, Friedrich. A concretization of mediatization: How mediatization works and why ‘mediatized worlds’ are a helpful concept for empirical mediatization research. In: **Empedocles**. European Journal for the Philosophy of Communication, 3 (2), pp. 119-134. Disponível em: [https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su\\_exitPopup](https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su_exitPopup)

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

ROSA, Ana Paula. Imagens que pairam: a fantasmagoria da imagen em circulação. IN: **Anais da XXVI Encontro Anual da COMPOS**. São Paulo: COMPOS, 2017. Texto de circulação interna.

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II: ideias, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013

#### **BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR**

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá**. Tese. 223 p. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. In: Revista Matrizes. Vol. 1. Nº 02, abril de 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>

CARLON, Mario. **Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporánea**. IN: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceio: EDUFAL, 2015. (p. 211-232)

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red.**

Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2016.

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette: mídia, cultura e revolução.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990. (cap. 5, p. 70-97).

FERNÁNDEZ, José Luis. Asedios a la radio. In: CARLÓN, Mario; SCOLARI, Carlos A. (orgs.). **El fin de los medios masivos el comienzo del debate.** 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2009.

GOMES, Pedro G. **A Metodologia como problema para pesquisa da mídia e religião.** In: FAUSTO NETO A.; FERREIRA J; BRAGA J.L; GOMES, Pedro G (orgs). **Midiatização e processos Sociais aspectos metodológicos.** UNISC. Santa Cruz. Do Sul. 2010.

MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria (orgs). **Operações de midiáticação: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo.** Santa Maria: FACOS- UFSM, 2016

POLICARPO, Felipe; SIMÕES, Bruno. A apropriação da estética do amador no cinema e no telejornal. In: **Revista Líbero.** São Paulo: Cásper Líbero, 2014-2. Disponível em: <http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/08-Felipe-e-Bruno.pdf>

ROSA, Ana Paula. Imagens-totens em circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. In: **Revista E-Compos.** Vol 17, nº 2, 2014. Disponível em <http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/1052>

VERON, ELISEO. **Teoria da Midiatização:** uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. Matrizes. Vol. 8.n.1.ECA-USP, São Paulo: 2014. Disponível em

<http://www.redalyc.org/html/1430/143031143002/index.html>

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da LP1 - Seminário de dissertação - Mídias e Processos Audiovisuais

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h- Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096710\_T03

Professora: Dra. Suzana Kilpp

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento da pesquisa em relação à:

- Articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos;
- Articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais;
- Adequação da proposta a um projeto de dissertação;
- Pertinência de autores e conceitos;
- Construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa;
- Elaboração do roteiro da qualificação;
- Constituição da proposta metodológica;
- Proposição do cronograma e do roteiro da dissertação.

## **OBJETIVOS**

Analisar os projetos dos discentes com vistas ao exame de qualificação.

## **METODOLOGIA**

As atividades serão preparadas por cada mestrando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, redigido conforme normas da ABNT e nos termos do *template* em anexo.

Esse texto deverá ser encaminhado, via eletrônica, pelos mestrandos aos professores e aos demais discentes da LP até o dia **6 de março de 2019**.

Nos dias **25 e 27 de março das 14 às 17h**, os textos serão debatidos em aula pelo conjunto dos alunos e professores.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pelos professores da disciplina em relação ao texto entregue e à defesa do projeto a ser feita em aula.

### **BIBLIOGRAFIA**

Conforme os projetos dos discentes.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Estudos em Comunicação e Cultura Digital

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h- Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120323

Professora: Dra. Adriana da Rosa Amaral

### **EMENTA**

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas e atravessadas pelos fenômenos da comunicação e da cultura digital a partir de diferentes contextos sócio-históricos. Dedicar-se ao estudo e críticas sobre apropriações e usos de diversas das tecnologias da comunicação bem como das redes sociais digitais, em termos de configurações e do pensamento sobre as práticas emergentes, nas quais destacam-se relações de consumo e de entretenimento e seus desdobramentos nas sociabilidades, identidades e subjetividades contemporâneas. O foco central da disciplina é a investigação das materialidades da comunicacional digital, focando na discussão sobre o papel dos dados, dos algoritmos e das plataformas na atualidade, buscando conhecer processos comunicacionais, suas agências, performances e práticas em suas múltiplas expressões na comunicação contemporânea nas dimensões e mediações humanas e maquínicas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O conteúdo programático desse semestre 2019/2 focará nas principais discussões sobre cultura digital a partir de algumas de suas escolas mais proeminentes nos estudos dessa área articulando relações entre teorias clássicas e contemporâneas da comunicação e suas articulações com os estudos focados nas ambiências e mediações digitais. Outro ponto importante diz respeito aos enfoques e perspectivas metodológicas para a construção dos objetos de estudo da comunicação digital.

Aula	Data	Conteúdo
1	18/03	<b>Introdução:</b> apresentação da disciplina Exercício
2	25/03	<b>Proto-cibercultura</b> -os antecedentes britânicos: a importância da Revolução Industrial , Ada Lovelace, Alan Turing, entre outros
3	01/04	<b>Da contracultura à cibercultura:</b> os anos 60 e a importância do ativismo para os movimentos em rede
4	08/4	“ <b>Bem vindos ao deserto do real</b> ”: as teorias críticas francesas, o CTheory norte-americano e os 20 anos de Matrix.
	15/4	<b>Não haverá aula: Professora em missão de pesquisa na UDE (Alemanha)</b>
	22/4	<b>Não haverá aula: Professora em missão de pesquisa na UDE (Alemanha)</b>
5	29/4	Materialidades Memória e as humanidades digitais. Perspectivas alemãs e canadenses (McLuhan e a Escola de Toronto)
6	06/05	Redes Sociais: das estruturas à sociedade em rede
7	13/05	Teoria Ator-Rede e suas perspectivas nos estudos da comunicação digital – questões de método
8	20/05	A escola anglo-saxã e a etnografia para a Internet
9	03/06	As mediações da América Latina, o Brasil e a internet. Cibercultura pós-colonial.
10	10/6	<b>SDCOM – Aula liberada porém participação obrigatória.</b>
11	17/6	Perspectivas holandesas: conectividade, plataformas e métodos digitais
12	24/6	Seminários apresentados pelos discentes
13	01/07	Seminários apresentados pelos discentes
14	08/7 (Manhã – 9h30 às 12h30)	Seminários apresentados pelos discentes

15	08/7 (Tarde – 14h-17h)	Aula final: Discussão dos projetos de pesquisa individuais.
----	---------------------------	---

**OBS:** Os materiais estarão disponibilizados no Moodle.

### **OBJETIVOS**

- Compreender as bases teórico-epistemológicas dos estudos em comunicação e cultura digital;
- Desenvolver o pensamento crítico em relação aos fenômenos da sociedade em rede;
- Permitir que os alunos tenham acesso a um panorama de alguns dos principais conceitos teóricos e práticas emergentes na cultura digital a partir de diferentes abordagens teóricas;
- Discutir através de exemplos a multiplicidade de possibilidades metodológicas para desenhar a pesquisa empírica em comunicação e cultura digital em seus múltiplos objetos a serem analisados.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas.

Discussões e seminários.

Debates com convidados.

Uso de recursos audiovisuais.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação leva em consideração quatro instâncias: (1) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (2) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais, (3) a preparação e apresentação de seminários individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, (4) cada aluno deverá elaborar um artigo que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado. A entrega do artigo final será dia **(09/08/2019)** e o artigo precisa conter pelo menos 03 autores utilizados na bibliografia da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, W. PRIMO, A. Mostrando mais conteúdo de alta qualidade: uma análise da filtragem de informação por algoritmos no facebook. In: MARTINS, M. L.; OLIVEIRA, M. (Ed.). **Comunicação ibero-americana: os desafios da internacionalização**. Braga: Universidade de Minho, 2014. p. 39-47.

BEER, D. Social network (ing) sites... revisiting the story so far: a response to danah boyd & nicole ellison. **Journal of Computer-Mediated Communication**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 516-529, 2008.

BOOTH, Paul. **Digital fandom**. New York: Peter Lang, 2017.

LATOURET, B. **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. Salvador: EDUFBA, 2012.

LATOURET, B. Where are the missing masses?: the sociology of a few mundane artifacts. In: BIJKER, W. E.; LAW, J. (Org.). **Shaping technology / building society: studies in sociotechnical change**. Cambridge: The MIT Press, 1992. p. 153-180.

ROGERS, Richard. **Digital methods**. Cambridge: Cambridge MIT Press, 2014.

SPYER, Juliano. **Social media in emergent Brazil: how the internet affects social changes**. London: UCL Press, 2017.

TOTARO, P.; NINNO, D. The concept of algorithm as an interpretative key of modern rationality. **Culture & Society**, [S.l.], v. 31, n. 4, p. 29-49, 2014.

TURING, A. M. Computing machinery and intelligence. **Mind**, [S.l.], v. 59, n. 236, p. 433-460, 1950

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORMEN, T. H. **Algorithms unlocked**. Cambridge: The MIT Press, 2013.

FELINTO, E. Meio, mediação, agência: a descoberta dos objetos em walter benjamin e bruno latour. **E-compós**, [S.l.], v. 16, p. 1-15, 2013.

GALLOWAY, A. R. **Protocol: how control exists after decentralization**. Cambridge: MIT Press, 2004.

GILLESPIE, Pablo J. T.; BOCZKOWSKI, K. A. F. (Org.). **Media technologies: essays on communication, materiality, and society**. Cambridge: MIT Press, 2014

HELMOND, A. **The web as platform: data flows in social media**. Amsterdã: Universidade de Amsterdã, 2015.

VAN DIJCK, J. **The culture of connectivity**: a critical history of social media. Oxford: Oxford University Press, 2013.

ZITTRAIN, Jonathan. **The future of internet and how to stop it**. [S.l.]: Yale University Press, 2008.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II - IV Colóquio Internacional em Investigação Crítica

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096772\_T10

Professores: Dr. Alberto Efendy Maldonado e Profa. Dra. Jiani Bonin

## EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Problematizações históricas sobre processos midiáticos e comunicacionais no mundo e na região.
- Pesquisas teóricas críticas na sua diversidade: vertentes, perspectivas e propostas.
- Investigações empíricas não instrumentais e na formais que dialogam e atravessam a construção teórica de pesquisas críticas.
- Projetos relevantes que proponham alternativas consistentes às modas intelectuais oficiais.
- Projetos e experiências de confluência e imbricação de métodos.
- Problematizações contemporâneas de comunicação digital em perspectiva construtiva.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

Socializar investigações críticas em comunicação da América Latina e Península Ibérica, na perspectiva de propor um compartilhamento direto, dialógico e crítico de produções que estão sendo realizadas em perspectiva epistemológica transformadora.

### Objetivo específico 1:

Compartilhar com estudantes de doutorado, mestrado e graduação experiências relevantes de pesquisa crítica contemporâneas.

**Objetivo específico 2:**

Dar continuidade e fortalecer os processos de internacionalização do PPGCC e dos PGGs participantes, em termos da troca de argumentos e experiências em pesquisa comunicacional.

**Objetivo específico 3:**

Produzir um Colóquio que discuta em termos de epistemologias e metodologias transformadoras da vida acadêmica latino-americana.

**METODOLOGIA**

O Colóquio combinará teleconferências e conferências presenciais com a participação de destacadas investigadoras e investigadores de América Latina e Europa. Os estudantes, professores e pesquisadores terão a oportunidade de dialogar e debater em formato de fórum no LABITICS do PPGCC.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada considerando a participação durante os três dias do evento; também os estudantes deverão apresentar um texto acadêmico reflexivo, interpretativo e metodológico sobre as pesquisas e argumentos tratados, de máximo 20 mil caracteres, nas normas ABNT

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALVES, Luiz Roberto. *Comunicação, cultura e bem-público: convergências metodológicas sob desafios*. In: MALDONADO, A.E. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: Processos receptivos, cidadania e dimensão digital**. **Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014**, p.101- 121.
- BACHELARD, Gaston. **Epistemologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas/ Configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

- CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol.9, n.18, 2015. México: UNAM, p. 63- 79.
- DARNTON, Robert. **A questão dos livros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- LAGO, Silvia (compiladora). **Ciberespacio y resistencias: exploración en la cultura digital**. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.
- MALDONADO, A. Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina**. Quito-Ecuador: CIESPAL, 2015.
- MALDONADO, A. Efendy. *A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI*. In: MALDONADO,A.E.; BONIN,J.A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação: Novos desafios na prática investigativa**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013, p. 31- 57.
- MALDONADO, Tomás. **Memoria y conocimiento: sobre los destinos del saber en la perspectiva digital**. Barcelona: Gedisa, 2007.
- MUNIZ SODRÉ. **A comunicação eletrônica é epistemóloga** (Entrevista). Revista Parágrafo, v.1, n. 3, jan./ jun. 2016, p. 120- 128.
- MUNIZ SODRÉ. **Mídia, política e financeirização**. Revista Oficina do historiador, v. 8, n.1, jan./jun. 2015, p. 135-157.
- PRADO, José Luiz. **Comunicação como Epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento**. Revista Matrizes, vol. 9, n°2, jul-dez 2015, p. 109-125.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- **Redes de indignação e esperança: Movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): Travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol. 5, n. 9, 2010. México, D.F, p. 7- 41.

LEFF, Enrique. Imaginarios Sociales y Sustentabilidad. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol. 5, n. 9, 2010. México, D.F, p. 42- 121.

HARVEY, David. **Guía de *El Capital de Marx*** (Libro primero). Madrid: Akal, 2014.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: Processos receptivos, cidadania e dimensão digital**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MATTELART, Armand. **Por una mirada-mundo: conversaciones con Michel Sénécal**. Barcelona: Gedisa, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica: del grupo a la historia**. Buenos Aires: Losada, 2012.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Teorias da Comunicação

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096624

Professor: Prof. Dr. Jairo Getúlio Ferreira

### **EMENTA**

A disciplina aborda os fundamentos das teorias da comunicação visando apresentar e problematizar os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Articulam-se teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração, tendo como horizonte subsidiar, com múltiplas perspectivas, o aporte teórico para as pesquisas em andamento.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Campo: política, epistemologia e identidade
  - a. As origens do campo epistemológico da comunicação
  - b. Dispersão teórica e formativa
  - c. Reflexões sobre os processos midiáticos e suas relações com as linhas e grupos de pesquisa do PPGCC-Unisinos
  - d. Processos midiáticos e comunicação (questões)
2. Heranças das teorias sociais e da linguagem
  - a. Semiologia e Semiótica
  - b. Teoria Crítica/Escola de Frankfurt
  - c. Sociedade do Espetáculo
3. Aproximações aos processos midiáticos
  - a. Estudos Culturais
  - b. McLuhan e a teorias dos meios
  - c. Teorias da Cibercultura
  - d. Recepção, produção e circulação

### **METODOLOGIA**

O conteúdo programático está organizado em três ‘tópicos’, correspondentes a temporalidade do curso. Cada ‘bloco’ tem quatro itens, que serão abordados em sucessão, com quatro textos a serem indicados para leitura pelos grupos formados pelos formandos de linha de pesquisa. Haverá sempre um encontro de ‘fechamento’ do tópico. As aulas devem combinar exposições dos textos lidos – pelos alunos -, comentários do professor e conversação, considerando-se as pesquisas conforme seus projetos de ingresso no mestrado.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá os seguintes instrumentos:

- a) Participação nos processos de leitura e reflexão em sala de aula
- b) Elaboração de esboço de artigo, de reflexão sobre conexões entre as teorias da comunicação visitadas. Visando assegurar a proposta pedagógica, o artigo deve ter como referência três seções essenciais: os textos lidos e discutidos em sala de aula; os processos midiáticos; e pesquisas individuais conforme projetos de ingresso no mestrado. Entretanto, por conversação e consenso, novos textos poderão ser indicados a leitura coletiva, quando relacionados aos projetos de ingresso no Mestrado, e desde que considerados pertinentes ao programa/conteúdo da disciplina. Formato do artigo: título, resumo, palavras-chave, 10-15 páginas, times roman 12, espaço 1,5. Oportunamente, template para isso será disponibilizado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FONTANILLE, Jacques. Significação e visualidade: exercícios práticos. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- FRANÇA, Vera Veiga; ALDÉ, Alessandra; RAMOS, Murilo César (Org.). Teorias da comunicação no Brasil: reflexões contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2014.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1998.

JANOTTI JUNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Angela; JACKS, Nilda. Mediatização & midiatização. Salvador: EDUFBA, 2012

MAIGRET, ÉRIC. Sociologia da comunicação e das mídias. São Paulo: SENAC, 2012.

MARTÍN BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 6. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.

MATTELART, Armand e Michele. Pensar as mídias. São Paulo: Loyola, 2004.

VERÓN, Eliseo. Fragmentos de um tecido. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004.

WOLTON, Dominique. Informar não é comunicar. Porto Alegre: Sulina, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas y estrategias comunicacionales. Universidad de Colima Estudios sobre las Culturas ontemporáneas, vol. III, núm. 5, junio, 1997, pp. 109-128. Colima, México

FAUSTO NETO, Antonio. As bordas da circulação. Alceu (PUCRJ), v. 10, p. 55-69, 2010.

FELINTO, Erick. Da Teoria da Comunicação às Teorias da Mídia, ou, Temperando a Epistemologia com uma Dose de Cibercultura. Eco (UFRJ), v. 14, p. 1-15, 2011.

FERREIRA, Jairo. Campo acadêmico e epistemologia da comunicação. In: André Lemos; Angela Pryston; Juremir Machado da Silva; Simone Pereira de Sá. (Org.). Mídia.br. Livro da XII Compós - 2003.. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2004, v. 1, p. 115-129.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento. Dilemas da justiça na era pós, 2001 - edisciplinas.usp.br

KILPP, Suzana.. (Org.). Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2015.

MALDONADO, Alberto Efendy.. Transmetodología, cidadania comunicativa e transformação tecnocultural. In Texto (UFRGS. Online), v. 1, p. 713-727, 2015.

MAROCCO, Beatriz; BERGER, Christa (Orgs.). A era glacial do jornalismo. Porto Alegre: Sulina, 2006. Páginas 155-181 Biblioteca Unisinos. Biblioteca Unisinos

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Os métodos: dos meios às mediações. In: MARTÍN-BARBERO. Dos Meios às Mediações. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2001, pp. 270-334.

MARTINO, L. M. S.. A disciplinarização da epistemologia na(s) Teoria(s) da Comunicação. In Texto (UFRGS. Online), v. 29, p. 1-17, 2013.

MARTINO, Luiz. História e identidade: apontamentos epistemológicos sobre a fundação e fundamentação do campo comunicacional. In: Revista Ecompós, volume I, 2004Disponível em <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/22/23>.

SANTAELLA, Lúcia. O método anticartesiano de C. S. Pierce. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

BERGER, Charles. Por que existem tão poucas Teorias da Comunicação? In: MARTINO, Luis. Teorias da Comunicação: muitas ou poucas? Cotia – SP: Ateliê Editorial, 2007, pp. 43-79

CRAIG, Robert. Por que existem tantas Teorias da Comunicação? In: MARTINO, Luis. Teorias da Comunicação: muitas ou poucas? Cotia – SP: Ateliê Editorial, 2007, pp. 81-98.